

nomeação como Professor Contratado II (Mestrado), referência MS-2, cargo nº 1260758, junto ao Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, conforme Edital 046/2022/FOB(ATAc) e Edital 101/2022/FOB(ATAc) de Homologação do Relatório Final do Concurso. Informações adicionais ou em caso de dúvidas, enviar e-mail ao Centro de Serviços Compartilhados em Recursos Humanos, Campus Bauru: rhbauru@usp.br.

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Retificação do Edital ATAC/FZEA 33/2022 de Aceitação de inscrições no processo seletivo para contratação docente (claro temporário) do Departamento de Zootecnia, constituição de Comissão de Seleção e convocação para as provas, publicado no Diário Oficial de 27/09/2022, Poder Executivo – Seção I, pag. 678.

Devido a imprevistos com a Comissão Julgadora, a primeira etapa de avaliações, com os portadores do título de Doutor para o processo seletivo para a contratação de 01 (um) docente por prazo determinado, junto ao Departamento de Zootecnia, na área de Biometeorologia e bem-estar animal dos animais, que seria realizada nos dias 13 e 14/10/2022, será realizada nos dias 17, 18 e 19/10/2022, a partir das 07 horas, na sala 14 do Departamento de Zootecnia, da FZEA/USP, sito à Avenida Duque de Caxias

Norte, 225 – Campus da USP, em Pirassununga/SP.
Os demais termos do Edital permanecem inalterados.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REITORIA

SECRETARIA GERAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
EDITAL

Calendário de Provas do Concurso de Provas e Títulos para obtenção do Título de Livre Docência na área de Anatomia Patológica Geral (Patologia I), nas disciplinas MD443 - Introdução à Patologia e RM214 - Patologia de Cabeça e Pescoço, do Departamento de Patologia / Área de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

O concurso de que trata este edital terá início às 09h00min do dia 12 de dezembro de 2022, de acordo com a Deliberação CONSU-A-032/2020, de 04/08/2020, que regulamenta a realização dos concursos de Livre-Docência por meio de sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico de participação à distância, em sessão pública, com o seguinte calendário fixado para realização das provas:

Dia: 12/12/2022 – segunda-feira, sala da Congregação
09h00 – Abertura dos trabalhos, apresentação da Comissão Julgadora e da candidata
09h15 – Prova Prática
09h20 – Prova de Títulos
11h30 – Prova Didática
14h00 – Prova de Arguição do conjunto da produção científica e, em seguida, divulgação pública das notas e proclamação do resultado

A Comissão Julgadora estará constituída pelos Professores Doutores Titulares: Célia Regina Garcia, Sérgio Roberto Peres Line, Janete Dias de Almeida, Délio dos Santos Pinto Júnior e Elismauro Francisco de Mendonça. Suplentes: Vera Lúcia Gil da Silva Lopes, Márcio de Moraes, Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Jean Nunes Santos, Ricardo Alves de Mesquita e Luís Carlos Spolidório.

Ficam convocados os membros da Comissão Julgadora e a candidata Fernanda Viviane Mariano Brum Corrêa.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
EDITAL

Concurso público de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na Área de Conhecimento e Linguagem, na disciplina EP-471 – Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita, do Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte – DELART, da Faculdade de Educação, da Universidade Estadual de Campinas. O concurso de que trata o presente edital será realizado no dia 25 de novembro de 2022, com início às 08h30, de forma presencial na sala do LAE – Laboratório de Estágios, 1º piso – Bloco D – Prédio Paulo Freire da Faculdade de Educação da Unicamp, com o seguinte calendário fixado para a realização das provas:

Dia 25/11/2022 – 6ª feira
08h30 – Avaliação da comissão sobre a pertinência ao tema escolhido pelo candidato e início das Provas de Títulos
13h00 – Prova Didática
14h30 – Prova de Arguição
17h00 – Divulgação do resultado.

A Comissão Julgadora é constituída pelos seguintes Professores (as) Doutores (as): Titulares: Eliana Ayoub (FE/Unicamp), Agueda Bernardete Bitencourt (FE/Unicamp), Dagoberto Buim Arena – (UNESP), Cynthia Graziella Guizelim Simões Giroto (UNESP) e Andréa Tereza Brito Ferreira (UFPE); Suplentes: Márcia Maria Strazzaccappa Hernandez (FE/UNICAMP), Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira (FE/UNICAMP), Lourival José Martins Filho (UFES), Maria Rosa Rodrigues Martins de Camargo (UNESP) e Renata Junqueira de Souza (UNESP).

Ficam, pelo presente Edital, convocados os Membros da Comissão Julgadora, e a candidata inscrita: Claudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
EDITAL

Concurso público de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na Área de Psicologia Educacional, na disciplina EP 529: Educação de Surdos e Língua de Sinais, do Departamento de Psicologia Educacional – DEPE, da Faculdade de Educação, da Universidade Estadual de Campinas. O concurso de que trata o presente edital será realizado no dia 16 de novembro de 2022, com início às 08h30, de forma presencial, na sala do LAE, no 1º andar, Bloco D do Prédio Paulo Freire da Faculdade de Educação da Unicamp, com o seguinte calendário fixado para a realização das provas:

Dia 16/11/2022 – 4ª feira
08h30 – Avaliação da comissão sobre a pertinência ao tema escolhido pela candidata e início das Provas de Títulos
13h00 – Prova Didática
14h30 – Prova de Arguição
17h00 – Divulgação do resultado.

A Comissão Julgadora é constituída pelos seguintes Professores (as) Doutores (as): Titulares: Ana Maria Falcão de Aragão (FE/Unicamp), Ivani Rodrigues Silva (FCM/Unicamp), Tatiana Bolivar Lebedeff (UFPEL), Érica Aparecida Garrutti (UNIFESP) e Maria Angélica Augusto de Mello Pisetta (UFF); Suplentes: Odilon José Roble (FEF/Unicamp), Sandra Regina Leite Campos (UNIFESP) e Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado (UFES).

Ficam, pelo presente Edital, convocados os Membros da Comissão Julgadora, e a candidata inscrita: Lilian Cristine Ribeiro Nascimento.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ECONOMIA
EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Economia Internacional, na disciplina HO-601 Economia Internacional, do Departamento de Política e História Econômica, do Instituto de Economia, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://solicitada.dados.unicamp.br/concurso/> no período de 30 dias a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até às 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição e que atendam ao perfil mínimo da respectiva Unidade para o nível MS-5.1.

1.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição:

a. Título de Doutor;
b. documento de identificação (cédula de identidade, título de eleitor, identidade expedida por conselho regional de fiscalização profissional, carteira de trabalho, passaporte ou identidade funcional expedida por órgão público);

c. exemplar da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento;
d. exemplar do memorial contendo a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, e, principalmente, suas atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, a saber:

d.1. títulos universitários: relação nominal de títulos universitários, relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como dos diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas;
d.2. currículo lattes;
d.3. narrativa comentada da trajetória acadêmica e profissional, destacando os principais fatos da carreira;
d.4. relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos, no caso de não constarem os DOI no currículo lattes.

1.3. O sistema emitirá um protocolo de recebimento após o encerramento da inscrição do candidato.

1.4. Os servidores da UNICAMP ficam desobrigados de apresentar documentos pessoais que já constem nos sistemas da Universidade.

1.5. A banca do concurso poderá solicitar ao candidato informações sobre o memorial descritivo ou solicitar documentação comprobatória.

1.6. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.7. Recebidas as inscrições e satisfeitas as condições do edital, as inscrições, com toda a documentação, serão direcionadas à Unidade para emissão de parecer acerca do aceite das inscrições. A Comissão designada terá 15 dias para emitir o parecer sobre as inscrições.

1.7.1. O parecer que analisa as inscrições será submetido à Congregação da Unidade, que constituirá Comissão Julgadora. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

1.8. Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.

1.9. Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.

II – DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

2.1. A Comissão será presidida pelo Professor da Universidade de maior categoria ou, quando de igual categoria, pelo mais antigo no cargo ou função.

III – DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos; (Peso 1,5)

II. Prova de Arguição da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento; (Peso 1,5)

III. Prova Didática; (Peso 1)

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas competências como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

a. Atividades acadêmicas e profissionais do candidato relacionadas com a área do concurso;
b. Títulos universitários;
c. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas e

d. Outras contribuições.

3.2. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.2.1. A Comissão Julgadora procederá à arguição do candidato em relação à tese ou ao conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento.

3.3. Na prova didática o candidato fará uma exposição sobre tema de sua livre escolha, dentre aqueles constantes do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade, publicado no edital, devendo revelar cultura aprofundada no assunto.

3.3.1. Compete à Comissão decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

3.3.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto escolhido, vedada a leitura do texto da aula, mas facultando-se o emprego de recursos pedagógicos de sua escolha.

3.4. Caso o concurso seja realizado de forma remota, todas as sessões públicas serão gravadas com uso de tecnologia disponível nas unidades e arquivadas junto à Direção da unidade por no mínimo 6 (seis) meses após a homologação dos resultados pela CEPE.

3.4.1. A gravação de que trata o 'caput' poderá ser disponibilizada na íntegra ou em partes, mediante solicitação formal protocolizada junto à Direção da unidade responsável pelo concurso e assinatura de termo de responsabilidade pela guarda das informações e proibição de divulgação do todo ou de partes de seu conteúdo.

3.4.2. As etapas do concurso que ocorrerem de forma remota serão suspensas caso ocorra problema técnico que impeça a participação adequada de algum examinador ou candidato.

3.4.3. Ocorrendo um problema técnico durante a realização de uma etapa, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o referido problema.

3.4.4. As razões da interrupção deverão estar registradas em ata, bem como a decisão da Comissão quanto às condições e prazo de retomada, incluindo a necessidade de se postergar o calendário inicialmente divulgado.

IV – DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. Os membros da Comissão Julgadora emitirão o julgamento no mesmo dia da realização de cada prova mencionada no item III deste edital.

4.4. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.5. Caso o concurso seja realizado de forma remota, o parecer emitido pela Comissão Julgadora poderá ser assinado de forma eletrônica (e-mail) ou mediante assinatura digital, devendo todos os documentos pertinentes ao concurso ser anexados aos autos correspondentes.

4.6. O parecer da Comissão Julgadora só poderá ser rejeitado pela Congregação, por erro formal de procedimento, mediante o voto da maioria absoluta dos membros.

4.7. A ciência da tabela de notas e da ata pelos candidatos será realizada de forma eletrônica, por meio de usuário e senha gerada especificamente para essa finalidade.

4.8. Todas as ocorrências observadas durante o concurso deverão ser registradas em ata elaborada pela Comissão Julgadora.

4.9. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação do Instituto de Economia, será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E.

V – DO RECURSO

5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VI – DA LEGISLAÇÃO

6. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-60/2020 e Deliberação CONSU-A-22/2014 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) do Instituto de Economia.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
I. PADRÕES MONETÁRIOS INTERNACIONAIS: ABORDAGEM COMPARADA E DESESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE BRETTON WOODS

*BELLUZZO, L. G. M. (1997) Dinheiro e as transfigurações da riqueza. In: TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. (orgs.) Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p.151-193.

BLOCK, F. L. (1977) The origins of International Economic Disorder: a study of United States International Monetary Policy from World War II to the present. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press (há também uma edição em espanhol). Caps 1. (Introdução), 7 e 8.

*HELLEINER, E. (1994) States and the Reemergence of Global Finance, from Bretton Woods to the 1990's. Ithaca and London: Cornell University Press. Cap. 1. *MAZZUCHELLI, F. (2013) Os dias de sol: a trajetória do capitalismo no pós-guerra. Campinas, SP: Edições Facamp. Caps. 4 e 6. *MAZZUCHELLI, F. (2009) Os anos de chumbo: economia e política internacional no entreguerras. Campinas: Editora Unesp; Edições Facamp. Caps. 1 e 4.

*PARBONI, R. (1981) The Dollar and its Rivals, Billings Ltd. Inglaterra. Prefácio edição inglesa, cap.1. SERRANO, F. (2002) Do ouro imóvel ao dólar flexível. Economia e Sociedade, Campinas, v.11, n.2 (19), p.237-53, jul./dez.2002. STRANGE, S (1986). Casino Capitalism. Manchester: Manchester University Press. Caps. 1 e 2 TRIFFIN, R. (1972) O Sistema Monetário Internacional: ontem, hoje e amanhã. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972. Caps. 1, 2 e 5.

II. MACROECONOMIA ABERTA: TÓPICOS SELECIONADOS
DOW, Sheila C. (1999). "International Liquidity Preference and Endogenous Credit". Em: J. Deprez and J. Harvey (orgs). Foundations of International Economics: Post Keynesian Perspectives. London, Routledge. *HARVEY, John T. (1999). Exchange Rates: Volatility and Misalignment in the Post-Bretton Woods Era". In: Deprez, J. & Harvey, J. T. (1999) (eds.) Foundations of International Economics: Post Keynesian Perspectives. London, Routledge. ISARD, P. (1995) Exchange Rate Economics. Cambridge University Press, 1995, cap. 6 e 7. *PRATES, D. (2015) O regime de câmbio fluante no Brasil (1999-2012): especificidades e dilemas. Brasília: IPEA, cap.1.

III. A DINÂMICA DO SISTEMA MONETÁRIO-FINANCEIRO INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO: O DÓLAR "FINANCEIRO, FLEXÍVEL E FIDUCIÁRIO"
*BRAGA, J. C. de S.; CINTRA, M. A. M. (2004) Finanças dolarizadas e capital financeiro: exasperação sob comando americano. In: FIORI, J. L. (Org.). Poder americano. São Paulo: Vozes. 3 CHESNAIS, F. (org.) (1999) A mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo. Ed. Xamã, cap. 1. DE CONTI, B. M.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. O sistema monetário internacional e seu caráter hierarquizado. In: CINTRA, M. A. M.; MARTINS, A. R. A. (Org.). As Transformações no Sistema Monetário Internacional. 1ed. Brasília: IPEA, 2013, p. 23-84. *DE CONTI, B. M.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. (2014). A hierarquia monetária e suas implicações para as taxas de câmbio e de juros e a política econômica dos países periféricos. Economia e sociedade. 2014, vol.23, n.2, pp.341-372. *HELLEINER, E. (1994) States and the Reemergence of Global Finance, from Bretton Woods to the 1990's. Ithaca and London: Cornell University Press. Caps. 6, 7, 8 e 9. (Para fichamento, cap.9). GOWAN, Peter. (1999) The Global Gamble, Ed. Verso, London, parte I. GUTTMANN, R (2016) Finance-Led Capitalism: Shadow Banking, Re-Regulation, and the Future of Global Markets. Londres: Palgrave Macmillan, cap. 6 *METRI, M. (2004) O Sistema Monetário Internacional Dólar-flexível. Anais da SEP. METRI, Maurício (2017). A diplomacia monetária nos EUA nos anos 1970. Revista Tempo do Mundo, Brasília, v.3, n.1. PRATES, D. M. (2005) As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro - RJ mai/ago, v. 9, n.2, p. 263-288. *PRATES, D. M. (2017). "Monetary sovereignty, currency hierarchy and policy space: a post-Keynesian approach". Texto para Discussão n. 315. Campinas: IE/UNICAMP. *PRATES, D. M.; DE CONTI, B. M. (2018). "The international monetary system hierarchy: current configuration and determinants". Texto para Discussão n. 335. Campinas: IE/UNICAMP. STRANGE, S (1986). Casino Capitalism. Manchester: Manchester University Press. Cap.4 *TAVARES, M.C. (1998) A Retomada da Hegemonia Norte-Americana. In: Tavares, M. C. e Fiori, J. L. (orgs.) Poder e Dinheiro: uma economia política da globalização, 1998. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes. *TAVARES, M. da Conceição & MELIN, L. E. (1997) "Pós-escrito 1997: a reafirmação da hegemonia norte-americana", in TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. (Orgs.) Poder e dinheiro. Uma economia política da globalização. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, p. 55-86. TORRES FILHO, E. T (2014) O sistema financeiro globalizado contemporâneo: estrutura e perspectivas. CINTRA, M.A.M.; CALIXTRE, A.; BIANCARELLI, A. (org.) Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: Ipea.

IV. CAPITALISMO FINANCEIRIZADO E DINÂMICA DAS GRANDES CORPORAÇÕES
AGLIETTA, M. Macroeconomia financeira. São Paulo: Loyola, 2004. p.43-120. *BELLUZZO, L. G. M. ; COUTINHO, L.(1998) Financeirização da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas, Economia e Sociedade n. 11, p. 137-150. BORGHI, R. A. Z.; CINTRA, M. A. M. (2009) A formação de redes globais e a captura do valor. Revista Princípios, São Paulo, n.104, p.16-20, novembro/dezembro. 4 *BRAGA, J. C. S. et al. Por uma economia política da financeirização : teoria e evidências. Anais do XXII Encontro Nacional de Economia Política, Campinas/SP, IE/Unicamp, maio 2017. BRAGA, J. C. S.; CINTRA, Marcos A. M. (1997) Financeirização global: o padrão sistêmico

de riqueza do capitalismo contemporâneo. In: TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. (orgs.) Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p.195-242. *CROTTY, J. (2002) The effects of increased product market competition and changes in financial markets on the performance of non-financial corporations in the neoliberal era, PERI Working Paper, n.44. DICKEN, P. (2011) Global shift: mapping the changing contours of the world economy. London: SAGE, 6a edição (cap.5). FARHI, M.; BORGHI, R. A. Z. (2009) Operações com derivativos financeiros das corporações de economias emergentes, Estudos Avançados, IEA-USP, São Paulo, v.23, n.66, p.169-188. *GUTTMANN, R (2016) Finance-Led Capitalism: Shadow Banking, Re-Regulation, and the Future of Global Markets. Londres: Palgrave Macmillan, cap. 3 e 4 GUTTMANN, Robert. (2008) Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. Revista Novos Estudos Cebrap, n.82. Novembro. LAZONICK, W.; O'SULLIVAN, M. (2000) Maximizing shareholder value: a new ideology for corporate governance, Economy and Society, v.29, n.1, p.13-35. OLIVEIRA, G. C. de. (2009) Financeirização da riqueza e dinâmica econômica. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.30, n.2, p.727-57, dez.

V. COMÉRCIO INTERNACIONAL E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO

*CHANG, H.-J. (2004) Regulation of foreign investment in historical perspective, The European Journal of Development Research, v.16, n.3, p.687-715. DEOS, S. S.; OLIVEIRA, G. C. (Orgs.) (2012) Formação e internacionalização de grandes empresas: experiências internacionais selecionadas. São Paulo: Fundap; Campinas: Ceri-IE-Unicamp. DICKEN, P. (2011) Global shift: mapping the changing contours of the world economy. London: SAGE, 6a edição (cap.2). STURGEON, T. J. (2002) Modular production networks: a new American model of industrial organization, Industrial and Corporate Change, v.11, n.3, p.451-496. UNCTAD (2013) World Investment Report 2013 – Global Value Chains: Investment and Trade for Development. United Nations: New York e; Genebra (cap.4). *UNCTAD (2018) Trade and Development Report 2018 – Power, Platforms and the Free Trade Delusion. United Nations: New York e Genebra (cap.2). UNCTAD (2019) "New protectionism versus inclusive trade". SDG Pulse, United Nations. Disponível em: <https://sdgpulse.unctad.org/barriers-to-trade/>.

VI. A CRISE GLOBAL DEFLAGRADA EM 2008

*AGLIETTA, M. (2008) Understanding the structured credit crisis. La lettre du CEPPI 275. Paris: CEPPI. 5 BLACKBURN, R. (2008) The Subprime crisis, New Left Review, n. 50, London, Mar./Apr., p.63-106. BORDO, M. (2008) An Historical Perspective on the Crisis of 2007-2008, December, NBER Working Paper No. 14.569. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research.

*BORIO, C.; DISYATAT, P. (2011) Global imbalances and the financial crisis: Link or no link? Bank of International Settlements, may (BIS Working Papers n. 346). GUTTMANN, R (2016) Finance-Led Capitalism: Shadow Banking, Re-Regulation, and the Future of Global Markets. Londres: Palgrave Macmillan, cap. 5 e 6 GUTTMANN, R. (2012) The Heterodox Notion of Structural Crisis, paper presented at the Joint International Conference of the Association Française d'Économie Politique (AFEP), the Association for Heterodox Economics (AHE), and the International Initiative for Promoting Political Economy (IIPPE), Paris 1 Panthéon-Sorbonne University, 5-7 Julho, 2012. GUTTMANN, R. (2009) Asset Bubbles, Debt Deflation, and Global Imbalances, International Journal of Political Economy, vol. 38, no. 2, Summer, pp. 45-68. *PRATES, D.M.; FARHI, M. (2015) The shadow banking system and the new phase of the money manager capitalism, Journal of Post Keynesian Economics, 37:4, p. 568-589.

VII. INOVAÇÕES FINANCEIRAS E INSTABILIDADE

BIS (1986) Recent Innovations in International Banking, p. 169 a 180. Disponível em: <http://www.bis.org/publ/iecc01a.pdf>

*FARHI, M. (1998) O futuro no presente: um estudo dos mercados de derivativos financeiros. Cap. 5. Tese de doutoramento Unicamp. FARHI, M. (1999). Derivativos financeiros: hedge, especulação e arbitragem. Economia e Sociedade, Campinas, n.13, p.93-114, dez. FARHI, M. (2013) A crise e as inovações financeiras. In: Aloizio Sérgio Barroso; Renildo Souza. (Org.). A grande crise capitalista global 2007-2013: gênese, conexões e tendências. 1ed. São Paulo: Editora Anita Garibaldi e a Fundação Maurício Graebois, p. 35-75. *Farhi, M.; Prates, D.M. (2017) Playing it again: new financial innovations and renewed financial fragility. X Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, Brasília, 17-19 de Agosto. GUTTMANN, R (2016) Finance-Led Capitalism: Shadow Banking, Re-Regulation, and the Future of Global Markets. Londres: Palgrave Macmillan, cap. 5 TALEB, N. The fourth quadrant: a map of the limits of statistics. Disponível em: http://iepecdq.com.br/uploads/artigos/0809_Edge_taleb.pdf

XIN Guo. High-Frequency Trading. Berkeley 2012 (será disponibilizado eletronicamente).

VIII. EUROPA: OS DILEMAS DO SME, A UNIFICAÇÃO E A CRISE DO EURO

AGLIETTA, M. (2012) The European vortex, New Left Review 75, May-june. *ARESTIS, P.; SAWYER, M. (2011) The design faults of the economic and monetary union, Journal of Contemporary European Studies, Vol. 19, nº 1, p. 21- 32, March. 6 FARHI, M. (2011) Os dilemas da política econômica na "pós-crise". In: CINTRA, M. A. M.; GOMES, K. (2012) As transformações no sistema financeiro internacional, IPEA, vol. 1, cap.4 *FLASSBECK, H.; LAPAVITSA, C. (2013) The systemic crisis of the euro – true causes and effective therapies, Studium, Rosa Luxemburg Stiftung. MIRANDA, J. C. (2014) Três ensaios sobre a integração europeia. In: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A.; CINTRA, M. A. M. Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília, IPEA, cap.14 OLIVEIRA, Giuliano C. de; WOLF, Paulo J.W. The euro and the recent European crisis. Brazilian Journal of Political Economy, São Paulo, v.37, n.1 (146), jan./mar.2017. PALLEY, T. I. (2011) Monetary Union: The Need for a Government Banker and the Case for a European Public Finance Authority, Macroeconomic Policy Institute, New America Foundation, Washington, D.C., February (Working paper 2/2011).

IX. JAPÃO: CRISE, PROSTAÇÃO E DILEMAS RECENTES

AHEARNE, A. et al. (2002) Preventing deflation: lessons from Japan's experience in the 1990s. Board of Governors of the Federal Reserve System. International Finance Discussion Papers, n. 729. Disponível em <http://www.federalreserve.gov/pubs/ffdp/2002/729/ffdp729.pdf> *LEVI. M. L. (1997) Liberalização financeira, bolha especulativa e crise bancária no Japão, Revista de Economia Política, Vol. 17, no. 1 (65), São Paulo, Editora Nobel, janeiro/março, p. 40-59. *OECD (2015) OECD Economic Surveys – Japan: overview. Paris: OECD. P.13-52. Relatório completo disponível em: [http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oece/economics/oeceeconomic-surveys-japan-2015_eco_surveys-jpn-2015-en#page1](http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oece/economics/oececonomic-surveys-japan-2015_eco_surveys-jpn-2015-en#page1) *TORRES, E. T. Filho. (1998) A crise da economia japonesa nos anos 90 e a retomada da hegemonia americana. In: Tavares, M. Conceição & Fiori José Luís (Orgs.) Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis: Vozes.

X. A INSERÇÃO DA PERIFERIA NOS MERCADOS GLOBALIZADOS

COUTINHO, L. G.; BELLUZZO, L.G.M. (1997) Desenvolvimento e Estabilização sob Finanças Globalizadas, Economia e Sociedade, IE/UNICAMP. DEVLIN, R.; FRENCH-DAVIS, R. (1995) The great latin america debt crisis: a decade of asymmetric adjustment, Revista de Economia Política, vol.15, n.3(59). FRITZ, B.; PRATES, D (2014). The new IMF approach to capital